

INDICADORES CONJUNTURAIS

Resultados de março de 2017

Vendas Industriais



	NO ANO	NO MÊS
NO ESTADO DO PARANÁ	▼ -13,27%	▲ +14,75%
PARA OUTROS ESTADOS DO BRASIL	▲ -3,14%	▲ +15,84%
PARA O EXTERIOR	▼ -9,45%	▲ +17,15%
TOTAL DO ESTADO	▼ -8,22%	▲ +15,61%

Compras de Insumos Industriais



	NO ANO	NO MÊS
NO ESTADO DO PARANÁ	▼ -13,45%	▲ +13,43%
DE OUTROS ESTADOS DO BRASIL	▲ -1,15%	▲ +21,12%
DO EXTERIOR	▼ -14,31%	▲ +38,21%
TOTAL DO ESTADO	▼ -8,52%	▲ +19,77%

Nível de Emprego Industrial



	NO ANO	NO MÊS
PESSOAL EMPREGADO TOTAL	▼ -8,54%	▼ +2,15%
PESSOAL EMPREGADO NA PRODUÇÃO	▼ -8,98%	▼ +1,69%

As Vendas Industriais deste último março apresentaram aumento de +15,61% em relação a fevereiro. As vendas acumuladas de janeiro a março ficaram -8,22% abaixo das do mesmo período de 2016.

As Compras de Insumos apresentaram incremento de +19,77% em março no confronto com fevereiro. Janeiro a março de 2017 acumulam queda de -8,52% em relação a janeiro a março de 2016.

Em março, o Nível de Emprego subiu +2,15% e o emprego diretamente ligado à produção +1,69%.

Paraná.

Desempenho Industrial.

Março, 2017

Vendas Industriais

As Vendas Industriais em março apresentaram aumento de **+15,61%** em relação a fevereiro. Tradicionalmente, março é o mês de retomada da atividade industrial; portanto, trata-se de um movimento normal. Embora a expansão neste mês, as vendas industriais acumuladas de janeiro a março de 2017 ficaram **-8,22%** abaixo das do mesmo período de 2016.

Pela ótica do destino das vendas industriais, estas

O nível de vendas deste primeiro trimestre é equivalente ao que fora registrado no primeiro trimestre de 2005

apresentaram aumento para o Estado do Paraná (**+14,75%**), para outros Estados do País (**+15,84%**) e para o mercado internacional (**+17,15%**), em cotejadas com as havidas no mês de fevereiro. Os resultados de janeiro a março de 2017 em relação a igual período de 2016 mostraram-se negativos nas vendas dentro do Paraná (**-13,27%**), nas vendas para outros Estados do País (**-3,14%**) e nas para o exterior (**-9,45%**).

O aumento verificado neste mês de março deriva do desempenho positivo observado em dezesseis dos dezoito gêneros pesquisados. Os três gêneros de maior participação relativa na indústria paranaense apresentaram aumento: 'Refino de Petróleo e Produção de Álcool' (**+32,83%**) – recuperação da produção de derivados de petróleo e álcool; 'Veículos Automotores' (**+14,33%**) – recuperação e aumento de exportações; e 'Alimentos e Bebidas' (**+12,86%**) – recuperação da demanda que por dois meses consecutivos apresentara queda. Dentre os gêneros com maiores aumentos, destacam-se o já citado 'Refino de Petróleo e Produção de Álcool' (**+32,83%**); 'Vestuário' (**+32,07%**) – recuperação após queda de 75,35% em janeiro e 18,67% no último dezembro e aumento sazonal (conquanto a retomada, o gênero

está com suas vendas em 31,02% abaixo das havidas no primeiro trimestre de 2016, muito por conta da perda de competitividade por elevação de custo tributário); 'Máquinas, Aparelhos e Materiais Elétricos' (**+28,09%**) – aumento de pedidos. As únicas quedas se registraram em 'Produtos Químicos' (**-2,84%**) – redução de demanda; e 'Material Eletrônico e de Comunicações' (**-0,57%**) – estabilidade.

O resultado de janeiro a março de 2017 em relação ao mesmo período de 2016 mostra doze gêneros negativos e seis positivos. Os que apresentaram maiores aumentos são 'Celulose e Papel' (**+34,55%**), 'Material Eletrônico e de Comunicações' (**+16,24%**) e 'Veículos Automotores' (**+14,30%**). Os gêneros com maiores quedas são 'Edição e Impressão' (**-38,00%**), 'Têxteis' (**-31,64%**).

Compras de insumos

As compras de insumos apresentaram aumento de **+19,77%** em março, acompanhando o desempenho das vendas e prognosticando continuidade na expansão tradicional deste período do ano para, mais adiante, se possa vislumbrar recomposição da atividade industrial mais sustentada. Janeiro a março de 2017 acumula queda de **-8,52%** em relação a janeiro a março de 2016.

Em se observando as origens das compras em março,

As Compras de Insumos, no primeiro trimestre de 2017, ficaram **-8,52%** abaixo das registradas em 2016.

as realizadas no Paraná (**+13,43%**), as procedentes de outros Estados do País (**+21,12%**) e as importações (**+38,21%**) aumentaram. Quando comparados janeiro a março de 2017 com janeiro a março de 2016, os resultados mostraram-se negativos para as compras no Paraná (**-13,45%**), as procedentes de outros Estados do País (**-1,15%**) e as

adquiridas no exterior (-14,31%).

Na visão setorial, os gêneros industriais que apresentaram maiores acréscimos nas aquisições em março foram 'Têxteis' (+114,09%) – sazonalidade; 'Vestuário' (+54,90%) – aumento de produção; e 'Produtos de Metal' (+38,59%) – novos pedidos. O único decréscimo foi verificado em 'Móveis e Indústrias Diversas' (-1,01%) – estoques suficientes.

Nestes primeiro trimestre, em relação a igual período de 2016, dez dos dezoito gêneros estão positivos. Os gêneros que apresentaram maiores expansões foram: 'Máquinas e Equipamentos' (+30,70%), 'Madeira' (+24,30%) e 'Celulose e papel' (+23,97%). Por outro lado, nesta base de comparação, os três gêneros com maiores reduções foram: 'Refino de Petróleo e Produção de Álcool' (-31,56%); 'Alimentos e Bebidas' (-17,15%); e 'Máquinas, Aparelhos e Materiais Elétricos' (-11,00%).

Nível de emprego

No tocante ao nível de emprego, quinze dos dezoito gêneros pesquisados registraram resultados positivos e três negativos no mês de março, aumentando-o em +2,15%. O emprego diretamente ligado à produção subiu +1,69%. O resultado do primeiro trimestre de 2017 contra igual período de 2016 apresenta redução de -8,54% no 'pessoal empregado total' e de -8,98% no 'pessoal empregado na produção'.

Os principais aumentos havidos em março se deram em 'Veículos Automotores' (+6,62%) – recuperação de exportações; 'Vestuário' (+4,61%) – aumento de produção; e em 'Máquinas e Equipamentos' (+3,03%) – aumento de pedidos. As maiores quedas se deram nos gêneros 'Produtos de Metal' (-1,81%) – ajustes ao novo nível de produção; 'Minerais não Metálicos' (-0,69%) – queda de demanda; e 'Couro e Calçados' (-0,46%) – ajustes.

O nível de emprego deste primeiro trimestre ficou 8,98% abaixo do registrado em 2016.

Janeiro a março de 2017 versus janeiro a março de 2016 mostra doze gêneros negativos e seis positivos. Os maiores aumentos se registraram em 'Celulose e Papel' (+10,48%), 'Material Eletrônico e de Comunicações' (+3,18%) e 'Produtos Químicos' (+2,97%). Os gêneros com maiores quedas foram 'Têxteis' (-28,87%), 'Borracha e Plásticos' (-18,60%) e

'Refino de Petróleo e Produção de Álcool' (-16,22%).

A massa salarial líquida apresentou, em março contra fevereiro, aumento de +9,35%; as horas trabalhadas subiram 5,84%; e a utilização da capacidade instalada subiu dois pontos percentuais, situando-se em 70%. Este nível de utilização de capacidade é um ponto percentual inferior ao que fora registrado em março de 2016.

Análise Conjuntural

As vendas industriais deste março tiveram seu comportamento refletido no sazonal aumento de atividade deste período, consignando aumento de +15,61%. Este aumento colocou as vendas industriais do primeiro trimestre de 2017 -8,22% abaixo das do mesmo período de 2016. O nível de vendas dos três primeiros meses deste 2017 denuncia uma *performance* equivalente à que fora registrada no mesmo período de 2005; ou seja, regrediu-se 12 anos em termos de vendas industriais.

As compras de insumos também acumulam queda de -8,52% neste primeiro trimestre.

O nível de emprego também apresenta forte redução; é que o ajuste do emprego ao baixo nível de atividade industrial é o último a acontecer. Assim, a queda deste primeiro bimestre de 2017 em relação a igual período de 2016 é de -8,54%.

A utilização de capacidade instalada atingiu a 70% neste março, ou seja, ainda há ociosidade de quase um terço da capacidade produtiva industrial do Estado.

Todos estes resultados mostram que ainda não há sinais claros de recuperação sustentável, porém, os sinais sazonais voltaram a aparecer (como o aumento significativo das vendas deste março), que em 2016 não foram tão claros. Este movimento poder ser um indício de que a indústria paranaense esteja atingindo o fundo do vale. Os próximos meses serão decisivos para se ter uma visão clara do que deva acontecer no segundo semestre do ano. Tenha-se presente que se notícia, para o Paraná, mais uma exuberante safra de matérias primas agrícolas (soja, milho, trigo etc.), que, conjugada com os preços favoráveis dessas commodities no mercado internacional, podem representar injeção significativa de recursos a girarem progressivamente em nosso território. Todavia, não se pode deixar de aludir que a ausência de políticas públicas consequentes continua a subtrair do parque fabril paranaense a oportunidade de processar e agregar mais valor aos produtos primários antes de exportá-los.

(Fiep-Dec, 2, maio, 2017.)

Vendas Industriais



As vendas reais (deflacionadas pelo IPA-OG-FGV de cada atividade) da indústria em Março/2017 comparadas com o mês anterior, apresentaram os seguintes resultados:

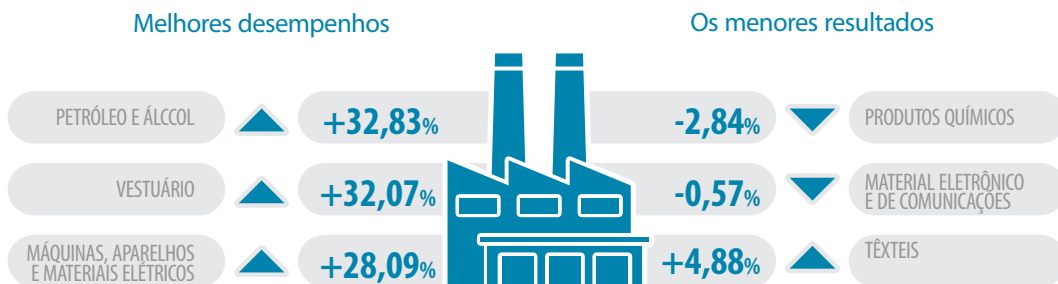


TABELA 1

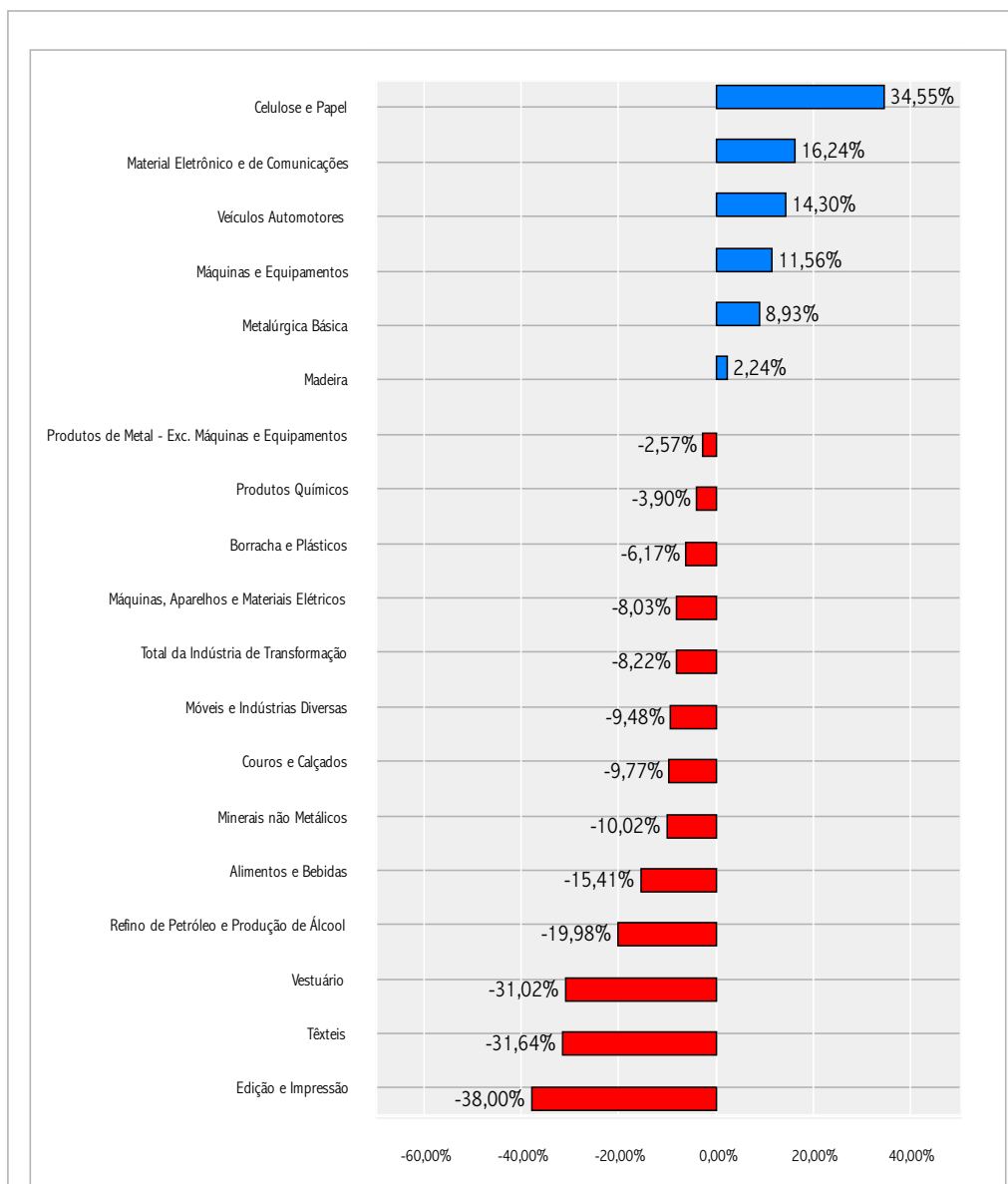
Variação Percentual por Gênero das Vendas Reais da Indústria Paranaense – 2017

Nº-GÊNEROS DE ATIVIDADE	VARIACÃO SOBRE O MÊS ANTERIOR			VARIACÃO SOBRE IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR			VARIACÃO SOBRE IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR		
	JAN	FEV	MAR	JAN	FEV	MAR	JAN	FEV	MAR
Produtos Alimentícios e Bebidas	-11,08%	-2,89%	12,86%	-4,85%	-19,77%	-19,67%	-4,85%	-12,84%	-15,41%
Produtos Têxteis	16,99%	7,22%	4,88%	-35,29%	-35,77%	-23,04%	-35,29%	-35,54%	-31,64%
Confecção de Artigos do Vestuário e Acessórios	-75,35%	149,72%	32,07%	-51,10%	-25,12%	-26,24%	-51,10%	-34,99%	-31,02%
Couros, Artefatos de Couro e Calçados	23,46%	-26,19%	13,89%	3,22%	-22,70%	-10,04%	3,22%	-9,65%	-9,77%
Produtos de Madeira	-7,42%	7,75%	22,93%	-5,61%	-1,32%	12,61%	-5,61%	-3,43%	2,24%
Celulose, Papel e Produtos de Papel	-17,83%	3,48%	12,78%	32,61%	34,11%	36,65%	32,61%	33,37%	34,55%
Edição, Impressão e Reprodução de Gravações	-18,70%	21,81%	16,01%	-68,71%	-9,83%	7,85%	-68,71%	-51,21%	-38,00%
Coque, Refino de Petróleo e Produção de Álcool	-18,89%	2,98%	32,83%	-28,52%	-28,18%	-3,20%	-28,52%	-28,35%	-19,98%
Produtos Químicos	7,22%	-13,27%	-2,84%	-1,27%	-2,07%	-8,55%	-1,27%	-1,64%	-3,90%
Artigos de Borracha e Plásticos	12,67%	-4,19%	24,94%	12,39%	-17,35%	-8,88%	12,39%	-4,44%	-6,17%
Produtos de Minerais não Metálicos	-4,75%	-12,28%	20,74%	-5,19%	-17,60%	-7,42%	-5,19%	-11,42%	-10,02%
Metalúrgica Básica	4,54%	6,77%	15,61%	-1,98%	11,08%	17,57%	-1,98%	4,36%	8,93%
Produtos de Metal - Excl. Máquinas e Equipamentos	-8,46%	-14,96%	16,51%	11,82%	-8,88%	-8,97%	11,82%	1,25%	-2,57%
Máquinas e Equipamentos	-20,21%	8,81%	13,61%	10,16%	11,46%	12,80%	10,16%	10,84%	11,56%
Máquinas, Aparelhos e Materiais Elétricos	-7,84%	1,52%	28,09%	-15,97%	-9,04%	0,11%	-15,97%	-12,62%	-8,03%
Material Eletrônico e de Comunicações	13,48%	-3,64%	-0,57%	25,06%	19,53%	5,54%	25,06%	22,28%	16,24%
Fabricação e Montagem de Veículos Automotores	-23,75%	21,50%	14,33%	14,65%	9,50%	18,59%	14,65%	11,77%	14,30%
Móveis e Indústrias Diversas	-24,21%	16,57%	22,10%	-12,15%	-11,87%	-5,34%	-12,15%	-12,00%	-9,48%
Total da Indústria de Transformação	-13,95%	1,52%	15,61%	-4,46%	-12,50%	-7,41%	-4,46%	-8,69%	-8,22%

Nota: Deflatores específicos para cada gênero: IPA-OG-FGV

GRÁFICO 1

Varição acumulada das Vendas Industriais Reais por Gêneros de Janeiro e Março de 2017 sobre Janeiro e Março de 2016.



Compras de Insumos Industriais



As compras de insumos (deflacionadas pelo IPA-OG-FGV de cada atividade) da indústria em Março/17, comparadas com o mês anterior, apresentaram os seguintes resultados:

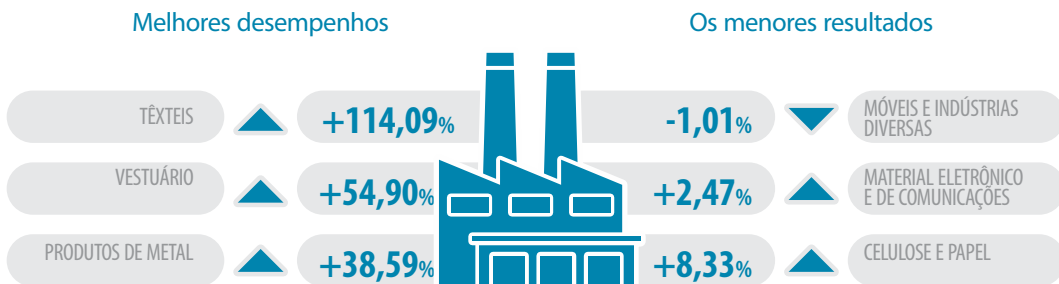


TABELA 2

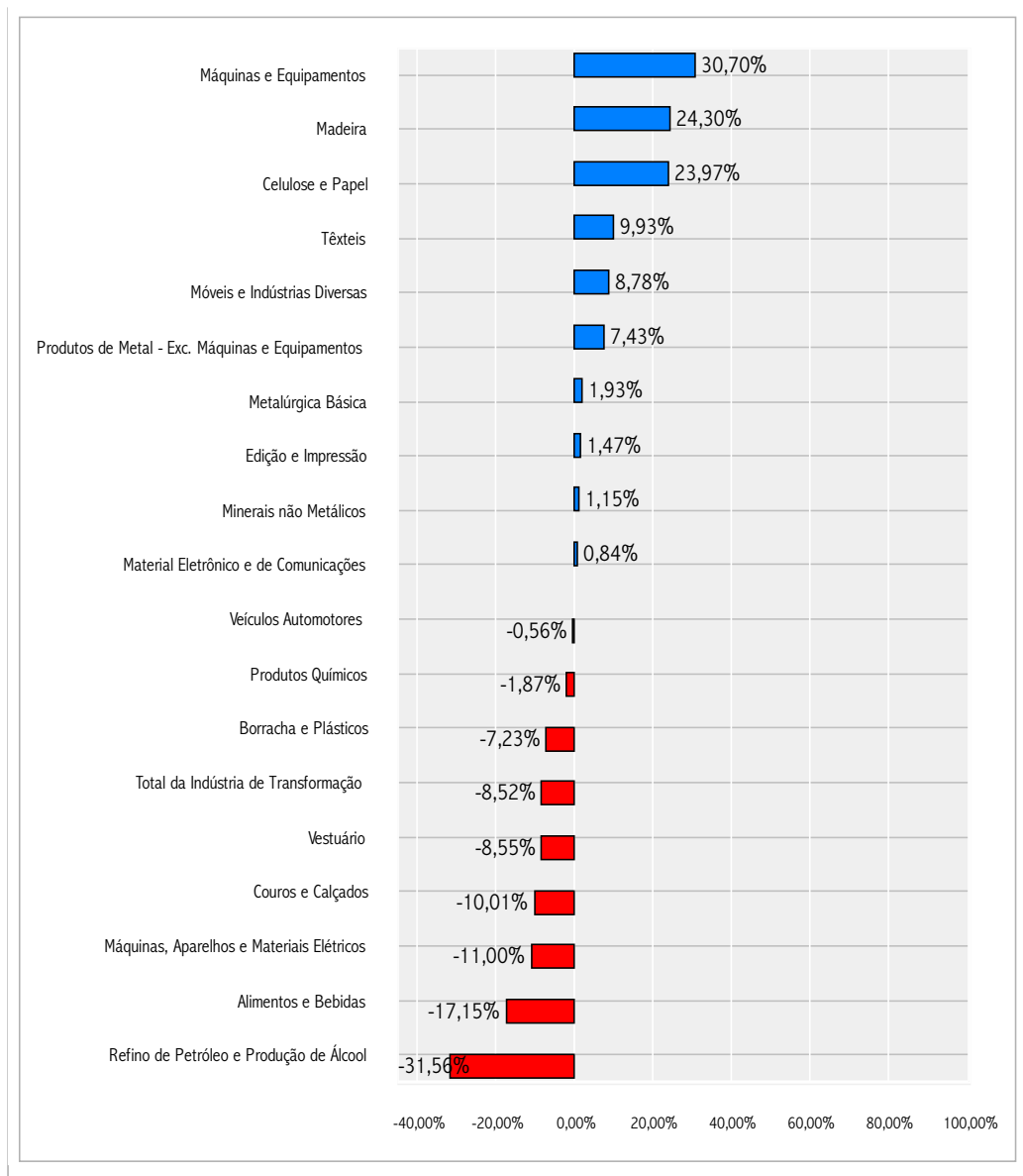
Variação Percentual por Gênero das Compras Reais da Indústria Paranaense – 2017

Nº-GÊNEROS DE ATIVIDADE	VARIÇÃO SOBRE O MÊS ANTERIOR			VARIÇÃO SOBRE IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR			VARIÇÃO SOBRE IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR		
	JAN	FEV	MAR	JAN	FEV	MAR	JAN	FEV	MAR
Produtos Alimentícios e Bebidas	1,24%	-18,29%	14,27%	-6,11%	-21,42%	-23,19%	-6,11%	-13,67%	-17,15%
Produtos Têxteis	14,50%	29,10%	114,09%	91,21%	-27,52%	20,47%	91,21%	-0,57%	9,93%
Confecção de Artigos do Vestuário e Acessórios	22,99%	5,14%	54,90%	-10,40%	-32,87%	21,36%	-10,40%	-23,52%	-8,55%
Couros, Artefatos de Couro e Calçados	-9,61%	-12,84%	14,80%	-10,39%	-9,84%	-9,79%	-10,39%	-10,13%	-10,01%
Produtos de Madeira	3,15%	1,09%	26,90%	9,12%	24,63%	39,08%	9,12%	16,40%	24,30%
Celulose, Papel e Produtos de Papel	-2,77%	-3,89%	8,33%	26,36%	27,38%	18,87%	26,36%	26,86%	23,97%
Edição, Impressão e Reprodução de Gravações	-17,88%	-2,98%	13,52%	17,09%	-1,04%	-7,64%	17,09%	7,40%	1,47%
Coque, Refino de Petróleo e Produção de Alcool	2,36%	-22,81%	36,77%	-33,48%	-39,90%	-21,43%	-33,48%	-36,44%	-31,56%
Produtos Químicos	-11,69%	-3,58%	8,87%	6,39%	-7,03%	-4,09%	6,39%	-0,65%	-1,87%
Artigos de Borracha e Plásticos	9,87%	-3,83%	15,35%	20,36%	-15,95%	-16,91%	20,36%	-0,68%	-7,23%
Produtos de Minerais não Metálicos	-5,30%	-9,90%	13,60%	24,03%	-7,04%	-8,26%	24,03%	7,07%	1,15%
Metalúrgica Básica	6,67%	-5,89%	16,44%	8,58%	-8,78%	6,72%	8,58%	-0,59%	1,93%
Produtos de Metal - Excl. Máquinas e Equipamentos	-32,91%	-15,58%	38,59%	25,89%	-11,55%	10,70%	25,89%	5,46%	7,43%
Máquinas e Equipamentos	-11,97%	3,57%	24,87%	28,73%	33,64%	29,94%	28,73%	31,18%	30,70%
Máquinas, Aparelhos e Materiais Elétricos	6,85%	-6,60%	28,57%	1,91%	-28,28%	-3,08%	1,91%	-15,31%	-11,00%
Material Eletrônico e de Comunicações	-2,81%	-0,20%	2,47%	1,65%	-0,13%	1,01%	1,65%	0,76%	0,84%
Fabricação e Montagem de Veículos Automotores	4,19%	3,96%	33,95%	-8,87%	-3,88%	9,43%	-8,87%	-6,39%	-0,56%
Móveis e Indústrias Diversas	-1,29%	18,34%	-1,01%	-3,22%	25,89%	5,47%	-3,22%	10,65%	8,78%
Total da Indústria de Transformação	-0,75%	-10,56%	19,77%	-2,57%	-12,89%	-9,87%	-2,57%	-7,73%	-8,52%

Nota: Deflatores específicos para cada gênero: IPA-OG-FGV

GRÁFICO 2

Varição acumulada das Compras Industriais Reais por Gêneros de Janeiro e Março de 2017 sobre Janeiro e Março de 2016.



Horas Trabalhadas na Produção



As horas trabalhadas na produção (relativas ao pessoal empregado na produção) em Março/17, comparadas com o mês anterior, apresentaram os seguintes resultados:

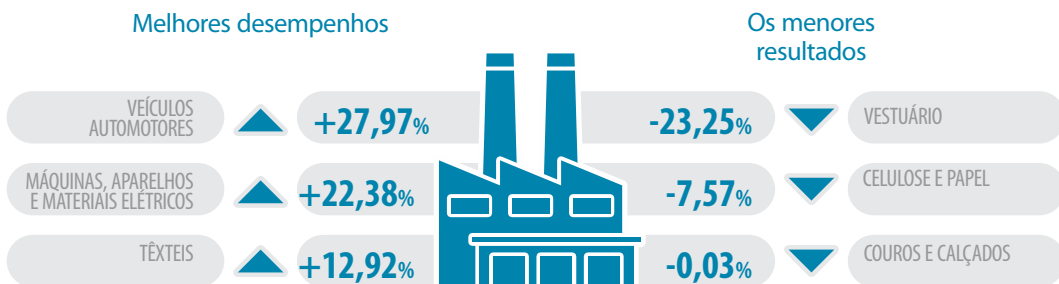


TABELA 3

Variação Percentual por Gênero das Horas Trabalhadas na Produção na Indústria Paranaense – 2017

Nº-GÊNEROS DE ATIVIDADE	VARIÇÃO SOBRE O MÊS ANTERIOR			VARIÇÃO SOBRE IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR			VARIÇÃO SOBRE IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR		
	JAN	FEV	MAR	JAN	FEV	MAR	JAN	FEV	MAR
Produtos Alimentícios e Bebidas	-2,12%	-14,02%	8,32%	1,18%	-13,86%	-18,85%	1,18%	-6,38%	-10,95%
Produtos Têxteis	-22,07%	28,70%	12,92%	-39,54%	-20,94%	-5,88%	-39,54%	-30,31%	-22,49%
Confecção de Artigos do Vestuário e Acessórios	-33,00%	130,75%	-23,25%	-29,12%	46,99%	1,49%	-29,12%	10,97%	7,47%
Couros, Artefatos de Couro e Calçados	-1,02%	0,21%	-0,03%	-5,02%	-5,78%	-5,77%	-5,02%	-5,40%	-5,53%
Produtos de Madeira	2,87%	3,96%	7,44%	20,45%	17,21%	14,84%	20,45%	18,77%	17,35%
Celulose, Papel e Produtos de Papel	-8,31%	-4,50%	-7,57%	9,76%	6,64%	-8,41%	9,76%	8,21%	2,43%
Edição, Impressão e Reprodução de Gravações	3,19%	-7,32%	2,26%	5,81%	-2,44%	2,52%	5,81%	1,67%	1,95%
Coque, Refino de Petróleo e Produção de Alcool	-11,99%	0,75%	3,89%	-12,19%	-7,03%	-29,24%	-12,19%	-9,67%	-17,49%
Produtos Químicos	0,13%	-1,75%	0,36%	-3,11%	-4,31%	-16,16%	-3,11%	-3,71%	-8,23%
Artigos de Borracha e Plásticos	4,70%	-7,54%	4,02%	-2,50%	-14,60%	-15,64%	-2,50%	-8,72%	-11,15%
Produtos de Minerais não Metálicos	0,66%	-5,63%	12,15%	1,19%	-3,90%	3,89%	1,19%	-1,35%	0,44%
Metalúrgica Básica	0,05%	2,35%	7,09%	3,54%	10,23%	-1,29%	3,54%	6,82%	3,82%
Produtos de Metal - Excl. Máquinas e Equipamentos	0,55%	-0,65%	11,69%	-11,27%	-3,19%	-8,56%	-11,27%	-7,42%	-7,83%
Máquinas e Equipamentos	-3,90%	2,79%	7,02%	-10,06%	-9,55%	-6,82%	-10,06%	-9,80%	-8,78%
Máquinas, Aparelhos e Materiais Elétricos	16,49%	-7,32%	22,38%	0,57%	-6,15%	2,04%	0,57%	-2,78%	-1,05%
Material Eletrônico e de Comunicações	4,78%	-8,31%	7,82%	30,89%	10,60%	13,52%	30,89%	20,33%	17,92%
Fabricação e Montagem de Veículos Automotores	0,46%	2,43%	27,97%	6,00%	-1,11%	11,76%	6,00%	2,28%	5,81%
Móveis e Indústrias Diversas	-3,47%	9,84%	8,37%	-21,49%	-17,31%	-10,71%	-21,49%	-19,36%	-16,43%
Total da Indústria de Transformação	-3,59%	-4,79%	5,84%	-2,37%	-8,23%	-13,55%	-2,37%	-5,32%	-8,29%

Nota: Deflatores específicos para cada gênero: IPA-OG-FGV

Produção



A Tabela 4 mostra o percentual médio de utilização da capacidade instalada e os salários líquidos médios da produção por gênero da indústria paranaense.

TABELA 4

Informações sobre a produção na indústria paranaense – 2017

Nº-GÊNEROS DE ATIVIDADE	% DE UTILIZAÇÃO DE CAPACIDADE INSTALADA			SALÁRIOS LÍQUIDOS MÉDIOS DA PRODUÇÃO [R\$]		
	JAN	FEV	MAR	JAN	FEV	MAR
	Produtos Alimentícios e Bebidas	65,08	68,03	75,13	1.385,65	1.434,80
Produtos Têxteis	39,12	61,71	65,95	870,77	1.208,64	1.247,51
Confecção de Artigos do Vestuário e Acessórios	55,51	81,07	77,50	642,66	990,49	1.009,99
Couros, Artefatos de Couro e Calçados	80,05	74,76	77,39	1.124,33	1.132,70	1.129,68
Produtos de Madeira	58,40	56,31	65,71	1.460,20	1.389,97	1.475,47
Celulose, Papel e Produtos de Papel	47,90	44,90	41,31	1.649,14	1.571,19	1.564,11
Edição, Impressão e Reprodução de Gravações	99,29	99,39	99,38	1.418,99	1.450,70	1.328,22
Coque, Refino de Petróleo e Produção de Álcool	69,85	74,81	77,46	4.330,34	2.535,05	3.820,76
Produtos Químicos	77,51	72,48	66,42	1.827,84	1.961,98	2.429,21
Artigos de Borracha e Plásticos	53,04	45,18	43,67	2.025,71	1.870,39	1.795,18
Produtos de Minerais não Metálicos	68,99	70,06	73,51	1.685,68	2.247,74	2.041,44
Metalúrgica Básica	47,95	48,87	50,79	1.439,86	1.743,69	1.787,81
Produtos de Metal - Excl. Máquinas e Equipamentos	62,08	70,61	74,57	1.650,05	1.551,97	1.486,47
Máquinas e Equipamentos	61,96	62,34	63,43	1.665,99	1.727,52	1.690,64
Máquinas, Aparelhos e Materiais Elétricos	78,26	72,62	78,18	2.795,52	2.925,07	2.777,90
Material Eletrônico e de Comunicações	79,85	79,85	79,85	969,63	998,06	955,42
Fabricação e Montagem de Veículos Automotores	63,12	68,92	67,65	5.417,89	5.365,74	5.887,40
Móveis e Indústrias Diversas	80,82	79,00	79,02	1.157,76	1.101,35	1.065,57
Total da Indústria de Transformação	66,04	68,38	69,83	1.599,78	1.646,06	1.795,93

Nível de Emprego Total



O nível de emprego total (pessoal da administração e piso fábrica) em Março/17, comparado com o mês anterior, apresentou os seguintes resultados:

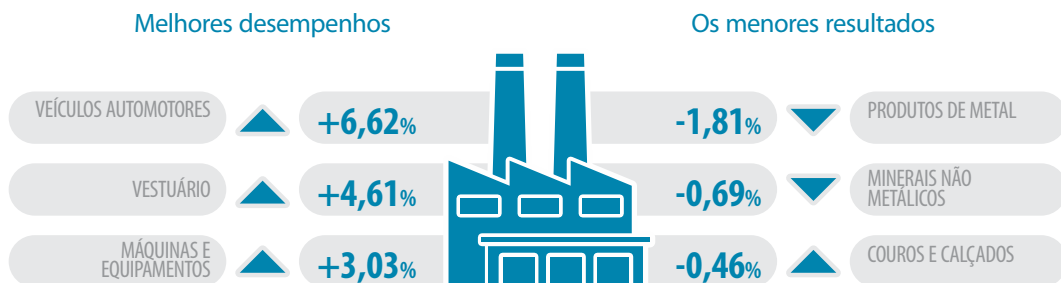


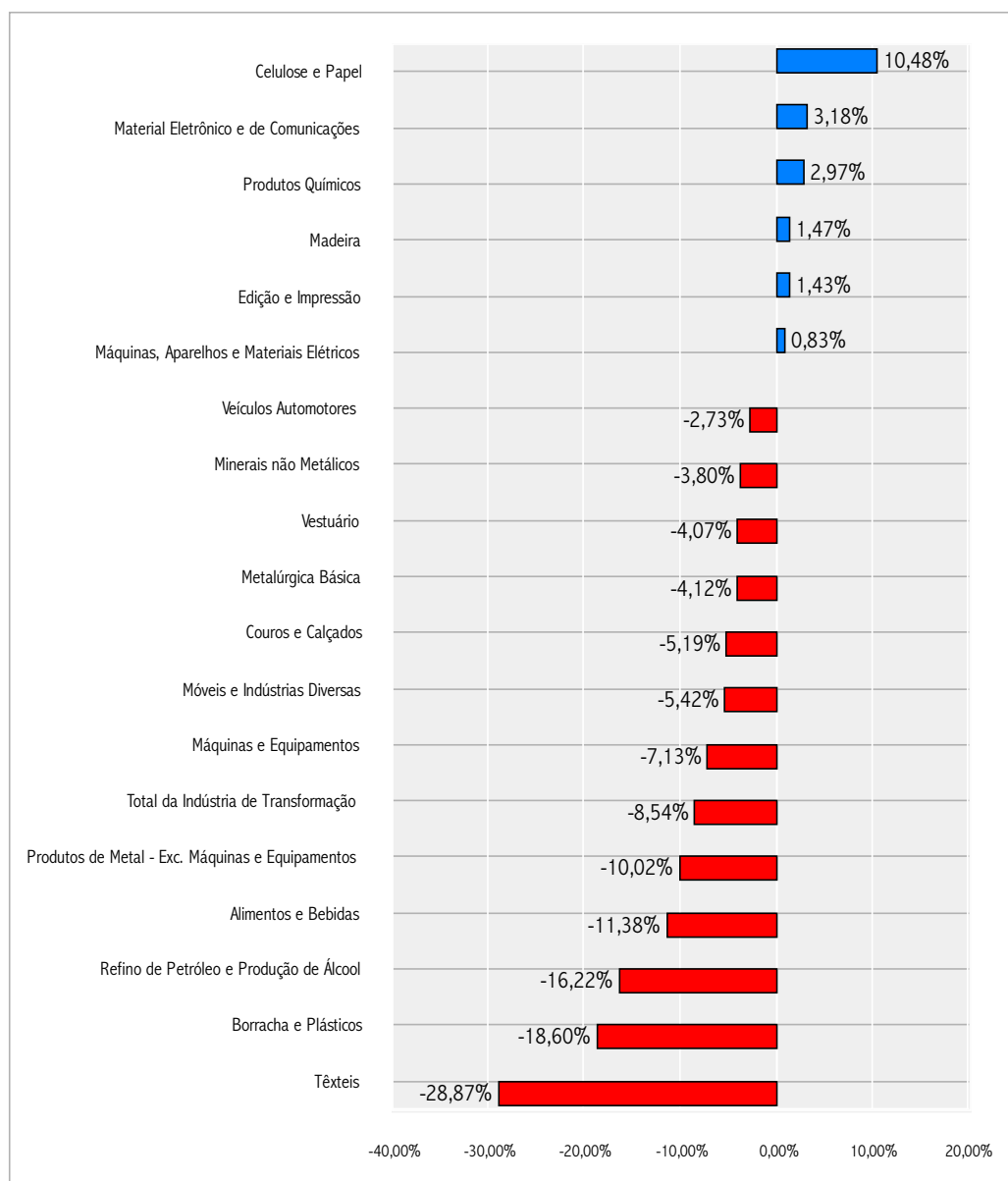
TABELA 5

Variação Percentual por Gênero do Nível de Emprego Total da Indústria Paranaense – 2017

Nº-GÊNEROS DE ATIVIDADE	VARIÇÃO SOBRE O MÊS ANTERIOR			VARIÇÃO SOBRE IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR			VARIÇÃO SOBRE IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR		
	JAN	FEV	MAR	JAN	FEV	MAR	JAN	FEV	MAR
Produtos Alimentícios e Bebidas	-5,55%	-4,50%	2,36%	-7,55%	-13,27%	-13,21%	-7,55%	-10,44%	-11,38%
Produtos Têxteis	0,52%	0,45%	0,94%	-31,36%	-27,93%	-27,20%	-31,36%	-29,69%	-28,87%
Confecção de Artigos do Vestuário e Acessórios	-1,99%	-5,06%	4,61%	0,25%	-6,10%	-6,20%	0,25%	-2,95%	-4,07%
Couros, Artefatos de Couro e Calçados	-0,92%	0,17%	-0,46%	-4,64%	-5,36%	-5,57%	-4,64%	-5,00%	-5,19%
Produtos de Madeira	0,09%	0,51%	1,54%	1,01%	0,98%	2,42%	1,01%	1,00%	1,47%
Celulose, Papel e Produtos de Papel	0,44%	2,36%	0,16%	9,56%	11,99%	9,89%	9,56%	10,78%	10,48%
Edição, Impressão e Reprodução de Gravações	0,71%	-0,27%	0,39%	0,23%	1,79%	2,27%	0,23%	1,01%	1,43%
Coque, Refino de Petróleo e Produção de Alcool	-15,37%	-0,18%	2,57%	-15,43%	-14,71%	-18,37%	-15,43%	-15,07%	-16,22%
Produtos Químicos	0,57%	0,71%	1,92%	0,86%	3,44%	4,64%	0,86%	2,14%	2,97%
Artigos de Borracha e Plásticos	0,71%	3,75%	0,28%	-22,21%	-16,82%	-16,65%	-22,21%	-19,55%	-18,60%
Produtos de Minerais não Metálicos	-1,49%	0,26%	-0,69%	-3,81%	-3,44%	-4,15%	-3,81%	-3,63%	-3,80%
Metalúrgica Básica	-0,57%	-0,48%	1,06%	-5,11%	-5,05%	-2,15%	-5,11%	-5,08%	-4,12%
Produtos de Metal - Excl. Máquinas e Equipamentos	-0,09%	2,03%	-1,81%	-10,70%	-9,45%	-9,90%	-10,70%	-10,07%	-10,02%
Máquinas e Equipamentos	-0,23%	-0,56%	3,03%	-8,36%	-7,93%	-5,07%	-8,36%	-8,15%	-7,13%
Máquinas, Aparelhos e Materiais Elétricos	-0,13%	0,04%	1,71%	0,48%	0,25%	1,76%	0,48%	0,36%	0,83%
Material Eletrônico e de Comunicações	-1,02%	-0,21%	0,83%	2,71%	2,67%	4,18%	2,71%	2,69%	3,18%
Fabricação e Montagem de Veículos Automotores	-1,49%	-2,17%	6,62%	-3,56%	-5,54%	0,93%	-3,56%	-4,55%	-2,73%
Móveis e Indústrias Diversas	1,13%	0,16%	1,49%	-6,09%	-5,33%	-4,82%	-6,09%	-5,71%	-5,42%
Total da Indústria de Transformação	-3,64%	-2,64%	2,15%	-6,51%	-9,71%	-9,37%	-6,51%	-8,12%	-8,54%

GRÁFICO 3

Variação acumulada do Nível de Emprego Total por Gêneros de Janeiro e Março de 2017 sobre Janeiro e Março de 2016.



Nível de Emprego na Produção



O nível de emprego na produção (emprego total exceto pessoal da administração) em Março/17, comparado com o mês anterior, apresentou os seguintes resultados:

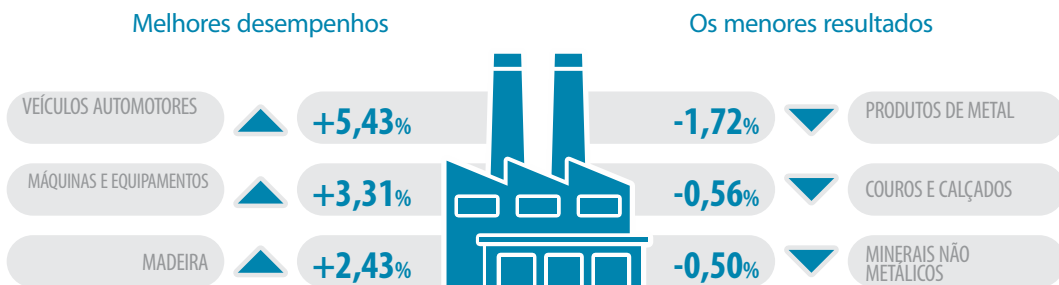


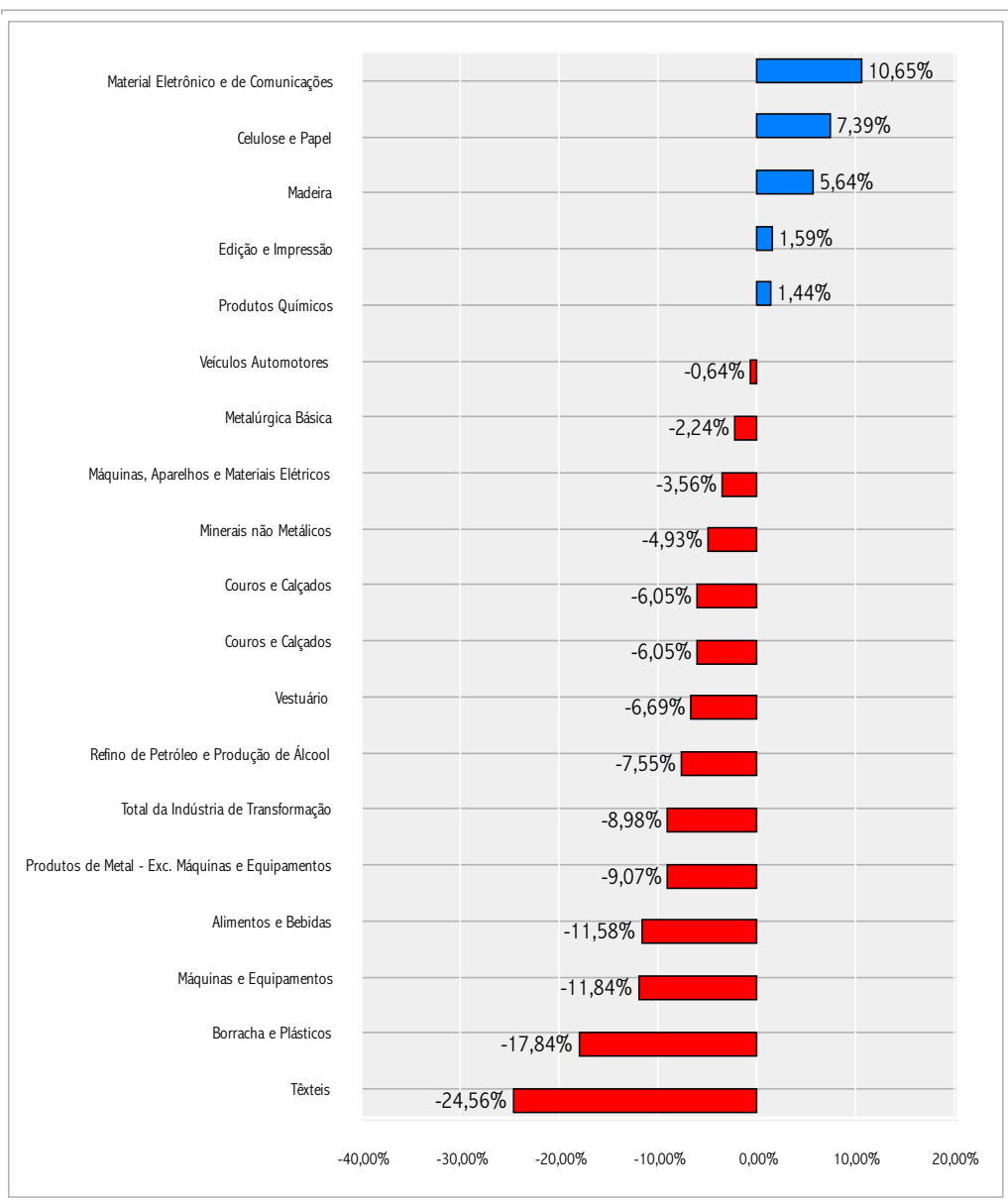
TABELA 6

Variação Percentual por Gênero do Nível de Emprego na Produção da Indústria Paranaense – 2017

Nº-GÊNEROS DE ATIVIDADE	VARIÇÃO SOBRE O MÊS ANTERIOR			VARIÇÃO SOBRE IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR			VARIÇÃO SOBRE IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR		
	JAN	FEV	MAR	JAN	FEV	MAR	JAN	FEV	MAR
Produtos Alimentícios e Bebidas	-3,39%	-8,72%	2,03%	-5,36%	-14,58%	-14,65%	-5,36%	-10,00%	-11,58%
Produtos Têxteis	0,72%	0,16%	1,06%	-27,37%	-23,11%	-23,06%	-27,37%	-25,30%	-24,56%
Confecção de Artigos do Vestuário e Acessórios	0,22%	-5,39%	1,32%	-1,55%	-8,34%	-9,99%	-1,55%	-4,97%	-6,69%
Couros, Artefatos de Couro e Calçados	-1,11%	0,20%	-0,56%	-5,43%	-6,23%	-6,49%	-5,43%	-5,83%	-6,05%
Produtos de Madeira	0,52%	0,59%	2,43%	5,12%	4,81%	6,99%	5,12%	4,96%	5,64%
Celulose, Papel e Produtos de Papel	0,41%	1,10%	0,55%	6,71%	8,67%	6,81%	6,71%	7,69%	7,39%
Edição, Impressão e Reprodução de Gravações	0,76%	-0,25%	0,17%	0,51%	1,93%	2,36%	0,51%	1,21%	1,59%
Coque, Refino de Petróleo e Produção de Alcool	-5,16%	3,32%	0,22%	-10,36%	-5,06%	-7,16%	-10,36%	-7,74%	-7,55%
Produtos Químicos	-0,15%	-0,77%	0,32%	1,57%	1,23%	1,53%	1,57%	1,40%	1,44%
Artigos de Borracha e Plásticos	1,17%	2,79%	0,43%	-21,31%	-16,22%	-15,87%	-21,31%	-18,81%	-17,84%
Produtos de Minerais não Metálicos	-1,28%	1,67%	-0,50%	-5,03%	-5,47%	-4,29%	-5,03%	-5,25%	-4,93%
Metalúrgica Básica	-1,13%	-1,25%	1,27%	-3,09%	-3,67%	0,11%	-3,09%	-3,38%	-2,24%
Produtos de Metal - Excl. Máquinas e Equipamentos	0,79%	1,65%	-1,72%	-9,67%	-8,46%	-9,07%	-9,67%	-9,06%	-9,07%
Máquinas e Equipamentos	0,26%	-0,18%	3,31%	-13,03%	-12,48%	-10,01%	-13,03%	-12,75%	-11,84%
Máquinas, Aparelhos e Materiais Elétricos	-0,42%	-0,24%	1,75%	-3,66%	-4,05%	-2,97%	-3,66%	-3,86%	-3,56%
Material Eletrônico e de Comunicações	-2,86%	-1,47%	0,75%	10,40%	8,57%	13,06%	10,40%	9,49%	10,65%
Fabricação e Montagem de Veículos Automotores	1,38%	-1,48%	5,43%	-1,52%	-2,37%	1,94%	-1,52%	-1,94%	-0,64%
Móveis e Indústrias Diversas	0,39%	1,53%	1,05%	-7,22%	-5,42%	-5,50%	-7,22%	-6,32%	-6,05%
Total da Indústria de Transformação	-1,95%	-5,20%	1,69%	-5,48%	-10,76%	-10,67%	-5,48%	-8,13%	-8,98%

GRÁFICO 4

Varição acumulada do Nível de Emprego na Produção por Gêneros de Janeiro e Março de 2017 sobre Janeiro e Março de 2016.



Vendas Industriais



A Tabela abaixo mostra a evolução histórica das vendas reais mensais da indústria paraense desde 2002.

TABELA 7

Índices de evolução das vendas reais da Indústria Paraense – 2002 a 2017

ESTADO DO PARANÁ																
Mês	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
JAN	85,1274	77,0311	76,2147	82,6763	87,9692	91,7979	112,7865	96,6009	94,0182	119,8580	100,6376	111,2835	107,7801	101,1875	90,8980	86,8395
FEV	83,8551	80,7427	72,1745	79,6845	82,5489	91,7092	111,1169	98,9430	101,3701	113,1231	122,8730	105,0936	112,9598	95,4548	100,7612	88,1622
MAR	96,5474	83,4746	90,0368	93,8554	101,3745	109,2720	115,8668	115,4438	123,7082	120,6000	127,7688	123,9480	118,6226	117,2989	110,0834	101,9278
ABR	99,5087	84,7679	92,2007	88,7893	92,7453	105,9218	118,5468	106,3930	113,8776	121,2906	124,9982	136,6080	118,2887	110,8166	109,4644	
MAI	99,0820	86,9309	89,5239	91,4402	98,5048	113,4207	120,6432	115,4515	117,1971	131,4156	147,0554	139,2490	129,2606	114,5924	107,7654	
JUN	96,8522	81,0453	103,0873	92,4593	99,4748	109,1667	120,2365	114,8689	126,7172	127,5792	131,0676	130,0614	114,0930	117,5967	111,4037	
JUL	107,0468	86,0621	101,9108	87,6842	96,0485	112,9513	127,0097	115,2614	129,7610	130,5199	131,9910	137,8721	127,3133	116,4149	110,0675	
AGO	107,1590	89,6405	107,6149	99,0861	108,6952	119,1245	116,6798	116,3119	128,5436	140,3115	149,1533	150,6258	130,9064	126,2791	108,6364	
SET	116,4140	94,6200	103,3646	99,1962	103,4108	113,4919	128,1440	112,4808	130,7927	135,6311	130,2086	138,4049	132,6471	123,4630	103,3408	
OUT	114,2357	101,5483	99,9700	98,6164	108,8973	123,8687	131,0864	117,0844	130,0759	133,5224	139,3366	143,5814	140,4192	120,5536	97,4236	
NOV	105,2678	96,8457	101,7691	104,3862	107,9907	117,3850	113,7094	114,2224	129,7008	132,4010	138,8328	140,6412	127,2826	108,5228	108,2304	
DEZ	88,9038	91,4328	95,2299	100,2886	104,3596	107,7643	116,4186	121,8026	124,8895	128,4935	125,6884	127,5475	125,4284	107,4479	100,9231	
Media	100,0000	87,8452	94,4248	93,1802	99,3350	109,6582	119,3537	112,0721	120,8877	127,8955	130,8009	132,0764	123,7502	113,3024	104,9165	92,3098

Nível de emprego



A Tabela 8 mostra a evolução histórica do nível de emprego total mensal da indústria paraense desde 2002.

TABELA 8

Índices de evolução do nível de emprego da Indústria Paraense – 2002 a 2017

ESTADO DO PARANÁ																
Mês	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
JAN	96,5989	99,1081	94,8676	102,5746	95,5825	98,3209	101,9974	98,8714	101,4932	107,5810	109,5612	112,4257	112,8267	109,4158	105,3237	98,4642
FEV	97,2179	100,4108	95,7187	102,7094	96,5535	97,2339	102,8782	99,1843	100,5375	107,5763	109,9376	112,6903	113,9893	109,5648	106,1806	95,8670
MAR	98,0175	102,8857	102,4802	104,1848	98,8600	99,3555	106,4337	102,4712	103,8310	109,7405	115,7570	115,2725	116,2884	111,2042	108,0482	97,9240
ABR	100,5342	104,4530	106,2610	104,6785	100,9736	100,6577	107,6916	103,4767	106,2848	110,9021	113,1923	116,9093	116,1922	110,0211	107,3811	
MAI	100,7359	105,2301	107,0461	104,2103	101,2518	101,8511	108,0310	103,4246	107,4664	111,6296	113,9457	116,7367	116,9415	109,8395	107,2911	
JUN	100,7305	105,8599	107,7630	104,5480	101,5440	102,3909	108,4822	102,6873	108,9757	112,5109	114,9262	114,0702	115,3311	108,9933	105,1714	
JUL	101,3069	106,5521	108,0874	102,7117	100,6039	101,9486	108,3386	102,5830	108,9138	111,9766	115,9908	114,6303	116,3920	108,3677	104,2683	
AGO	101,1544	107,5411	108,4717	101,7840	100,6605	104,3255	106,6377	101,8431	110,7322	112,1198	115,8418	115,1538	115,1410	107,7144	102,2507	
SET	101,3961	107,7244	109,4821	100,8262	101,1076	104,8086	107,0010	103,0689	110,6386	111,7612	115,6222	115,3398	115,0800	110,5156	102,4243	
OUT	101,6057	107,8520	109,6263	100,0441	101,3448	106,5047	108,2177	102,9644	110,0300	111,9270	115,6883	115,2117	115,3165	110,2481	101,8653	
NOV	101,0442	107,5935	111,0597	98,0367	101,6558	103,2693	105,1496	103,7373	109,4802	112,2602	115,3289	114,9454	113,7915	109,3708	104,3676	
DEZ	99,6578	106,2252	109,4436	98,2561	101,2842	102,4139	103,0759	103,2524	108,6913	110,5733	113,2089	113,8085	114,2200	108,2804	102,1820	
Media	100,0000	105,1197	105,8590	102,0470	100,1185	101,9234	106,1612	102,2971	107,2562	110,8799	114,0834	114,7662	115,1259	109,4613	104,7295	97,4184

Nota: Para calcular a variação entre dois índices de períodos diferentes, basta dividir o índice do período mais recente pelo índice do período a ser comparado. Do valor encontrado subtrai-se 1, multiplica-se por 100 e tem-se assim a taxa de variação entre os dois períodos considerados.

GRÁFICO 5

Índice de evolução das vendas reais da Indústria Paranaense 2002 e 2014 a 2017.

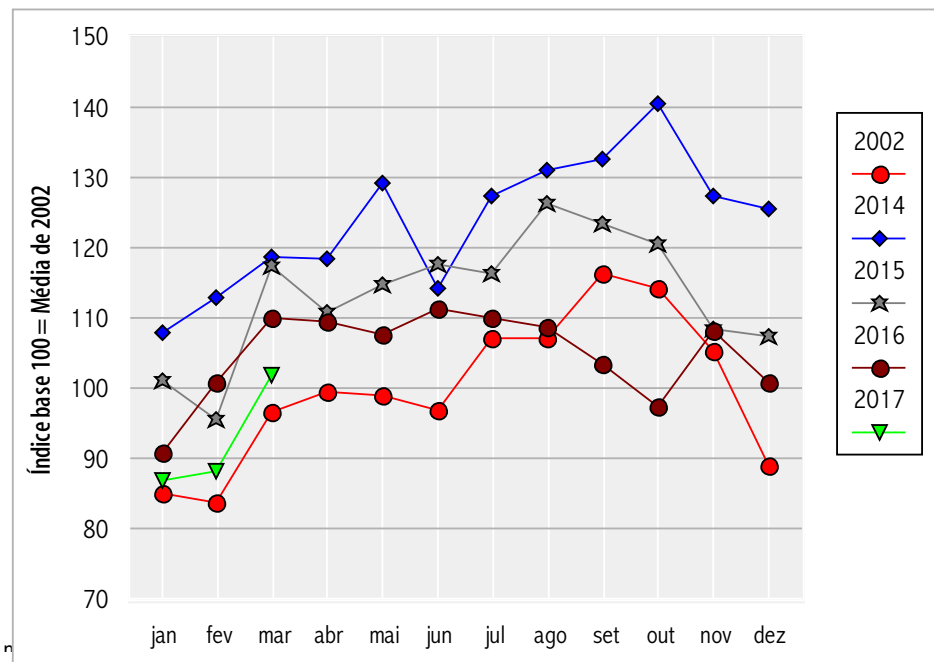
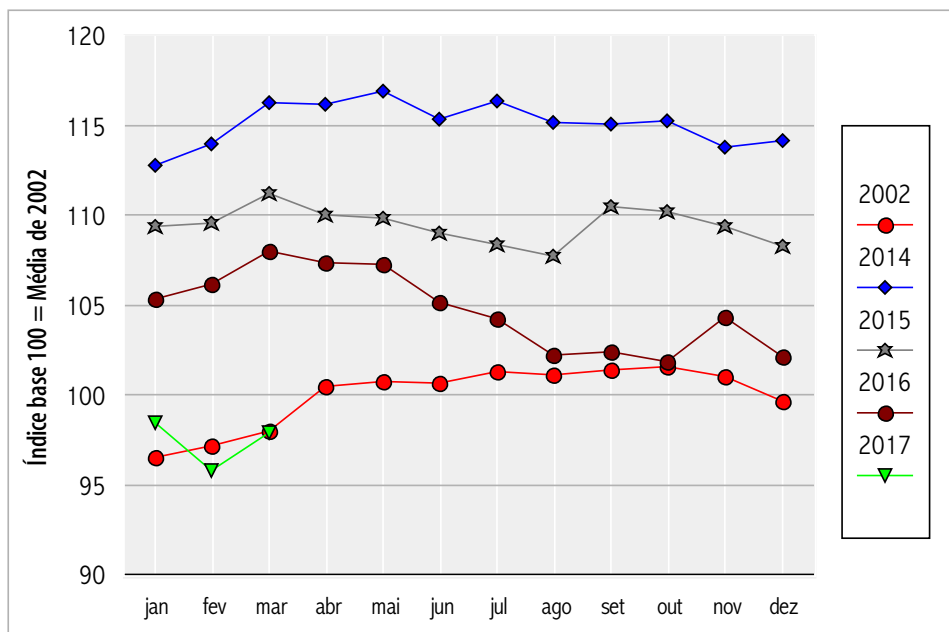


GRÁFICO 6

Índice de evolução do nível de emprego total da Indústria Paranaense 2002 e 2014 a 2017.



Metodologia e amplitude da pesquisa

A Pesquisa Conjuntural da Indústria é realizada a partir de informações prestadas por empresas que representam mais de 90,00% do faturamento e mais de 40,00% do número de empregados da indústria paranaense. Ela integra os Indicadores Industriais - CNI, realizada pela Confederação Nacional da Indústria, ao lado de pesquisas de outros estados e que dão um panorama da situação nacional nos diversos segmentos industriais. O número de empresas (espaço amostral) que participa da Pesquisa no Paraná foi determinado pela técnica de Amostragem Estratificada Ótima Corrigida de Neyman. São 18 gêneros industriais pesquisados, segundo a Classificação Nacional de Atividades Econômicas: Fabricação de Produtos Alimentícios e Bebidas; Fabricação de Produtos Têxteis; Confeção de Artigos do Vestuário e Acessórios; Preparação de Couros e Fabricação de Artefatos de Couro, Artigos de Viagem e Calçados; Fabricação de Produtos de Madeira; Fabricação de Celulose, Papel e Produtos de Papel; Edição, Impressão e Reprodução de Gravações; Fabricação de Coque, Refino de

Conheça também a
XXI Sondagem Industrial

<http://www.fiepr.org.br/para-empresas/estudos-economicos>

Petróleo, Elaboração de Combustíveis Nucleares e Produção de Álcool; Fabricação de Produtos Químicos; Fabricação de Artigos de Borracha e Plásticos; Fabricação de Produtos de Minerais não Metálicos; Metalúrgica Básica; Fabricação de Produtos de Metal - Exclusive Máquinas e Equipamentos; Fabricação de Máquinas e Equipamentos; Fabricação de Máquinas, Aparelhos e Materiais Elétricos; Fabricação de Material Eletrônico e de Aparelhos e Equipamentos de Comunicações; Fabricação e Montagem de Veículos Automotores, Reboques e Carrocerias; e, Fabricação de Móveis e Indústrias Diversas.



www.fiepr.org.br/para-sindicatos/estudos-economicos/

PUBLICAÇÃO DA FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DO PARANÁ - FIEP - GERÊNCIA DA ECONOMIA, FOMENTO E DESENVOLVIMENTO

Equipe Técnica: Roberto Antonio Peredo Zürcher, Daniel Maurício Fedato, Claudineide Alves Ferreira, Regina das Graças Goulart Czelusniak e Paola Castro de Oliveira. Projeto Gráfico: Amanda Mafioletti.

Federação das Indústrias do Estado do Paraná - FIEP - Av. Cândido de Abreu, 200 - 8.º Andar - Curitiba - PR - CEP 80530-902

Nota: Permitida a reprodução parcial ou total desde que citada a fonte.